



COMUNIDADE EM MOVIMENTO

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O. Carm. Ano XVI - III Série N.º 140 Dezembro 2012

Podíamos dizer que o Natal é o tempo da ternura de Deus, muito bem explicada numa das missas de Natal onde é lido um trecho da Carta a Tito (3, 4): “Manifestou-se a bondade de Deus, nosso Salvador, e o Seu Amor para com os homens...”. Uma ternura palpável quando o próprio Deus se torna criança e pobre para partilhar a nossa vida.

E esta ternura de Deus torna-se ternura humana. Vemo-la em Maria e Isabel, as duas mulheres grávidas que partilham a alegria que esperam, vemo-la nos pastores que surpreendidos se aproximam daquele menino que os anjos lhes tinham anunciado. E naturalmente, e sobretudo, em Maria e José contemplando o seu filho no presépio. O tempo da ternura... E este ano, este tempo chega no meio de uma das situações vitais mais duras que nos recordamos. Com muita e muita gente sofrendo a dureza e a crueldade os efeitos desta crise que outros provocaram e com todos submergidos no desassossego e o medo de não saber o que se vai passar.

Por isso, este ano, mais do que nunca, será necessário que esta ternura sobressaia como uma mensagem básica da nossa fé cristã e ao mesmo tempo se torne realidade na ternura humana que todos, de uma maneira ou de outra, sejamos capazes de oferecer.

NATAL: O TEMPO DA TERNURA DE DEUS



É Natal e Deus vem até nós, partilhar a nossa vida. Dá-nos o Seu Amor, a Sua Força, a Sua Luz. E convida-nos também a sermos amor, força e luz.

SANTO E FELIZ NATAL

CELEBRAMOS O TEMPO DO NATAL

25 de Dezembro: NATAL

No silêncio da noite, naquela aldeia chamada Belém, nasce um menino a quem os seus pais dão o nome de Jesus. Nasce na pobreza, na maior simplicidade. E nós, como os pastores, aproximamo-nos d'Ele e reconhecemo-Lo como a luz de Deus que nos guiará e acompanhará para sempre. E com toda a nossa alegria, agradecemos a sua vinda.

30 de Dezembro: SAGRADA FAMÍLIA

Jesus nasce e cresce no calor de uma família, com os seus pais, Maria e José. Eles, na sua terra, Nazaré, educaram-n'O e ajudaram-n'O a fazer-se homem. E hoje, ao recordar esta família que é um modelo para todos nós, rezamos pelas nossas famílias e por todas as famílias do mundo, pedindo a Deus que as abençoe com todo o Seu amor.

1 de Janeiro: SANTA MARIA, MÃE DE DEUS

Exatamente uma semana depois do Natal, os nossos olhos voltam-se para Maria, a Mãe. Ela com a sua resposta ao chamamento de Deus, com a sua fidelidade, com o seu amor, nos deu o salvador. E nós, hoje, no início deste novo ano, pedimos-lhe que nos ajude a ser como ela. E pedimos-lhe também pela paz no nosso mundo.

6 de Janeiro: EPIFANIA DO SENHOR

Uns sábios chegam de umas terras distantes, guiados pela luz que Deus colocou nos seus corações. E enquanto os governantes de Jerusalém se inquietavam, eles, com uma alegria imensa, não param até encontrar aquele menino que tinha acabado de nascer e adoram-n'O e reconhecem-n'O como o caminho para toda a humanidade. Porque o Filho de Deus veio para todos.

13 de Janeiro: BAPTISMO DO SENHOR

Jesus já é um homem adulto. E, depois de trinta anos silenciosos em Nazaré, vai para o Jordão, onde João Baptista reúne um grupo de pessoas que querem seguir um caminho de conversão. E ali no rio Jordão, Deus revela-O como o Seu Filho amado que cheio do Espírito Santo, levará a Boa Nova do Evangelho aos homens e mulheres do mundo inteiro.

MENSAGEM DE NATAL DOS BISPOS PORTUGUESES

Neste tempo de Natal, queremos levar a cada um dos nossos concidadãos, especialmente aos cristãos das nossas dioceses, uma mensagem de solidariedade e de esperança. Celebramos o nascimento de Cristo, Deus infinito que Se fez um de nós, assumindo todas as vicissitudes dos seres humanos. Nasceu numa gruta da periferia de Belém, pois Maria e José não conseguiram encontrar uma casa na cidade para os acolher. O presente clima social não sugere muito «Boas Festas». Escasseiam empregos e bens materiais. É urgente estreitar os laços da família e dos vários círculos de relações e solidariedades; é fundamental comunicarmos com Deus, que em Jesus se torna o mais próximo dos nossos próximos.

Que os gestos de entreaajuda, solidariedade e partilha se multipliquem. A autêntica alegria das *Boas Festas* está na dádiva altruísta e generosa. Haverá *Boas Festas* se o outro for o centro das nossas atenções e serviços, vencendo confortos e rotinas egoístas, tal como Deus que fez de nós o seu centro, oferecendo se em pessoa no Jesus do Natal em Belém. Haverá *Boas Festas* se soubermos presentear tempo, carinho e ofertas a pessoas que vivem sozinhas, a doentes, crianças ou idosos, e a obras de serviço social. Que a tradicional troca de prendas seja aproveitada para escolher ofertas que sejam ajuda para quem precisa. Haverá *Boas Festas* se deixarmos que Jesus nasça no melhor dos presépios, que é o nosso coração, e, neste Ano da Fé, aderirmos mais de alma e coração à pessoa de Jesus.

Tudo o que possamos fazer para reforçar os laços familiares será humanamente louvável e agradável a Deus, que Se fez da nossa família pelo seu nascimento, nosso irmão universal. Em tempos de crise, mais essencial se torna a solidariedade familiar, o acolhimento e ajuda aos membros que passam por maiores dificuldades. Queremos fazer eco do cântico dos anjos na noite de Natal: «Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens que Ele ama», independentemente de culturas, ideologias e credos. A cada um de vós e às vossas famílias desejamos um santo Natal.

Fátima, 11 de dezembro de 2012

Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa

QUADRA NATALÍCIA - HORÁRIO DAS MISSAS -

25 Dezembro - Terça-feira

NATAL DO SENHOR - Solenidade

00h00 - Missa da Meia Noite

10h15; 11h30 e 18h30;

30 Dezembro - Domingo

9h00, 10h15, 11h30 e 18h30;

01 de Janeiro - Terça-feira

SANTA MARIA MÃE DE DEUS - Solenidade

10h15; 11h30; 18h30;